

**OFÍCIO Nº 00497/2020-CGP/CFE**

Brasília, 19 de março de 2020

Ao Exmo. Senhor  
Luiz Henrique Mandetta  
Ministro de Estado da Saúde

**Assunto: encaminhamento de sugestões aos problemas enumerados durante a reunião realizada em 19/03/2020.**

Senhor Ministro,

Diante da reunião ocorrida hoje, 19 de março de 2020, encaminhamos em anexo sugestões para os questionamentos apresentados.

Respeitosamente,



**WALTER DA SILVA JORGE JOÃO**  
Presidente

**PROPOSTA DE SOLUÇÃO PARA OS PONTOS APRESENTADOS PELO  
MINISTRO DA SAÚDE**

Em reunião realizada dia 19 de março de 2020 com representantes do Conselho Federal de Farmácia

**Problema 1: Formular o álcool 70 GL**

Utilizar a força de trabalho dos farmacêuticos que dominam a arte de produção de medicamentos e outros produtos para a saúde.

No país existem **705 cursos presenciais de graduação em Farmácia** (ver anexo), sendo 105 públicos, e **8.373** farmácias com manipulação (grande capilaridade e capacidade técnica).

O Brasil possui o Formulário Oficial Nacional, conhecido como Farmacopéia Brasileira, que possui a técnica de preparo de formulações anti sépticas.

**Sugestões:**

- 1) utilizar os laboratórios de tecnologia farmacêutica e farmacotécnica das universidades públicas e privadas. Locais seguros onde a técnica de produzir medicamentos e produtos para a saúde são ensinados;
- 3) publicar portaria sobre parcerias entre o fabricante de álcool, distribuidores e farmácias com manipulação.
- 4) tabelar o preço do produto final, álcool gel para que o consumidor tenha preço justo.
- 5) viabilizar a redução de impostos por tempo determinado, para fornecedores e distribuidores de insumos para farmácias com manipulação.

Fabricante de álcool → distribuidores → farmácias com manipulação

- 6) padronizar concentração de 60% ou 60 GL, uma vez que há maior proporção de água e há mesma eficácia na desinfecção.

### **Desafio de implantação:**

O preparo de formulações exige técnica, equipamentos e locais seguros, por isso recomendamos os locais acima citados.

A preparação de solução alcoólica a 70% volume/volume é feita com água purificada e é utilizado o equipamento alcoômetro para avaliação do teor 70 graus GL para a garantia da concentração.

O álcool gel é uma preparação formulada conforme Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira. É uma composição de álcool + polímeros espessantes + modulador de pH + água purificada. Não é uma simples diluição em água. Também é feito controle de qualidade da preparação final e requer técnica padronizada que toda farmácia de manipulação sabe como aplicar, com segurança.

Nestes estabelecimentos, também poderá ocorrer a manipulação de produtos sanitizantes e degermantes. A Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) estará divulgando, a partir do dia 20/03/2020, um formulário especial para a manipulação de produtos sanitizantes e degermantes.

### **Problema 2: Coleta de amostra em farmácias para realização RT-PCR (transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase)**

#### **Sugestão:**

- 1) entendemos como viável desde que o profissional esteja paramentado adequadamente;
- 2) o procedimento de coleta de amostra poderia entrar como um item dentro do programa Farmácia Popular;
- 3) laboratórios de análises clínicas poderiam ser parceiros. Existem no Brasil **9.718** laboratórios de análises clínicas sob a responsabilidade técnica de farmacêuticos, a maioria deles localizados nas cidades do interior do País;
- 4) incluir também no Programa Farmácia Popular o procedimento de realização de teste rápido em pacientes com fatores de risco e sintomáticos. O Ministério da Saúde preconizará o método mais adequado e critérios clínicos para a realização dos mesmos.

Usuário criação: TATIANE  
Protocolo: 04500/2020

Em consulta a fabricantes estima-se a chegada de 50.000 testes rápidos ao país até o final de abril para detecção de antígeno e cerca de 150.000 testes para detecção de anticorpos.

**Desafio de implantação:**

- 1) A sensibilização da categoria e o treinamento da técnica correta de coleta e de realização do teste, poderá ser feita por educação à distância e o Conselho Federal de Farmácia assumirá o compromisso de realizar treinamentos para os farmacêuticos.
- 2) A falta de equipamento de proteção individual para os farmacêuticos pode dificultar a implantação dessa medida. Seria necessária o fornecimento de EPIs pelo Ministério da Saúde.

**Problema 3: Necessidade de aumento da cobertura vacinal**

**Sugestão:**

Os farmacêuticos que atuam em farmácias públicas e privadas podem avaliar a situação vacinal do paciente, identificar as necessidades de imunização e eventuais contra indicações para a sua administração, em sendo necessário, administrar vacinas, imunobiológicos.

**Desafios de implantação:**

- 1) A RDC da Anvisa nº 50 exige metragem para 9 m<sup>2</sup> para a sala de vacinação, o que inviabilizaria o serviço em muitas farmácias. A maioria das farmácias dispõe de apenas uma sala para atendimento privativo a pacientes, incluindo a vacinação, de cerca de até 6 m<sup>2</sup>. O *Quality Care Pharmacy Program* (QCPP) australiano determina que as instalações para serviços de vacinação em farmácias comunitárias devem ter pelo menos 4 m<sup>2</sup>. Na Irlanda, é permitido a realização da vacinação na mesma área designada ao atendimento farmacêutico. Assim precisaria de ajuste na metragem considerando-se os parâmetros internacionais.
- 2) A adrenalina é um medicamento sujeito à prescrição médica e categorizado pela Anvisa como de uso restrito hospitalar. Comprovadamente, o único eficaz no manejo da reação anafilática. É necessário que seja autorizada às farmácias a aquisição e utilização

do mesmo como em vários países do mundo, cujo acesso ocorre inclusive para pacientes.

3) Criar a categoria de medicamentos de venda sob a responsabilidade do farmacêutico e incluir a adrenalina.

#### **Problema 4: Ampliar prazo de receituários para dispensação de medicamentos**

##### **Sugestão:**

Sugere-se rever os prazos dos receituários para medicamentos de uso crônico, os do Programa Farmácia Popular e os sob controle especial.

##### **Desafios de implantação:**

A implantação da prescrição farmacêutica colaborativa por repetição de prescrição médica a pacientes com condições crônicas estáveis, pela ampliação de 6 meses do prazo de validade da prescrição. A renovação de receitas de medicamentos de uso contínuo a pacientes com doenças crônicas não transmissíveis controladas possibilitaria a menor circulação de pacientes pelo sistema de saúde.

Os gestores públicos precisam ser orientados para o planejamento da estratégia de ampliar o prazo do receituário para não gerar demanda desordenada. Deve ser considerado a quantidade de medicamentos em estoque, a estrutura de armazenamento, prazo de validade dos medicamentos, o perfil de pacientes a serem priorizados como por exemplo idosos e outros em grupos de risco de manifestação grave.

Será necessário ajustes em resoluções da Anvisa, portarias do Ministério da Saúde e outras esferas da gestão.

#### **Problema 5: Necessidade de transmitir informação segura sobre o uso de medicamentos para a população e profissionais da saúde. Indicação de tratamento de sinais e sintomas leves de doenças respiratórias e de problemas de saúde autolimitados**

Durante as consultas farmacêuticas, deverão ser identificadas as necessidades do pacientes e familiares, assim como a promover educação em saúde para pacientes

quanto ao uso correto, seguro e racional de medicamentos e realizar os devidos encaminhamentos a outros serviços de saúde, quando necessário.

**Sugestão que os farmacêuticos:**

- 1) promovam a contenção da infecção e o alívio sintomático de casos confirmados, casos prováveis e casos suspeitos leves com medidas terapêuticas e com educação do paciente, da família e do cuidador, no seu âmbito de atuação.
- 2) notifiquem os casos confirmados e casos suspeitos avaliados em farmácias e laboratórios.
- 3) prescrevam de medidas de isolamento domiciliar para pacientes com sintomas leves e seus contatos próximos e domiciliares, quando do enfrentamento de emergências de saúde pública segundo recomendações do Ministério da Saúde. E monitorem da evolução do quadro clínico.
- 4) direcionem o caso confirmado, caso provável ou caso suspeito, conforme gravidade e risco de complicações, para serviços de urgência/emergência, de atenção primária à saúde (APS), de consultórios médicos privados ou isolamento domiciliar.
- 5) acompanhem a evolução de casos confirmados, casos prováveis e casos suspeitos sintomáticos leves.
- 6) convocar os farmacêuticos já treinados pelo Conselho Federal de Farmácia para assumirem essa missão.
- 7) a reativação da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (Rebracim) para dar suporte à geração de conteúdos sobre medicamentos a serem distribuídos aos profissionais de saúde e à sociedade.

**Desafios de implantação:**

- 1) A falta de equipamento de proteção para os farmacêuticos pode dificultar a implantação dessa medida. Seria necessário o fornecimento de EPIs pelo Ministério da Saúde.
- 2) A sensibilização e treinamento da categoria.

**Atenuante aos desafios:**

- 1) O Conselho Federal de Farmácia tem desenvolvido guias de prática clínica e formação de profissionais para a atuação clínica.
- 2) Protocolos de atuação já desenvolvidos pelo Conselho Federal de Farmácia poderiam ser avaliados e validados pelo Ministério da Saúde, como forma de padronização de conduta.
- 3) Produção de conteúdo de qualidade poderá ser feito por meio de parcerias em o Conselho Federal de Farmácias e Universidades Públicas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) produziu o documento a **“Atuação do farmacêutico frente à pandemia da Doença Causada pelo Coronavírus - Plano de resposta para a farmácias privadas e públicas da Atenção Primária”**, disponível no link

[http://www.cff.org.br/userfiles/Coronav%C3%ADrus%20orienta%C3%A7%C3%B5es%20a%20Farm%C3%A1cias%20da%20APS%20no%20SUS%20\(1\).pdf](http://www.cff.org.br/userfiles/Coronav%C3%ADrus%20orienta%C3%A7%C3%B5es%20a%20Farm%C3%A1cias%20da%20APS%20no%20SUS%20(1).pdf)

Neste documento além dos pontos apresentados seguem

- 1) recomendação do Conselho Federal de Farmácia após consultar a Federação Internacional de Farmacêuticos (FIP) e avaliar a atuação dos farmacêuticos no enfrentamento da pandemia em vários sistemas de saúde do mundo (FIP, 2020; NHS, 2020):
  - a) acompanhar o estado de saúde da equipe e recomendar isolamento se algum membro atender à definição de caso confirmado ou caso suspeito;
  - b) educar a equipe e estabelecer processos de trabalho que propiciem proteção ambiental e ocupacional visando a minimização do risco de contaminação de pacientes na farmácia;
  - c) oficiais e baseadas em evidência científica;
  - d) produzir, adquirir, armazenar e distribuir medicamentos e outros produtos para a saúde (medicamentos, luvas, álcool, máscaras, entre outros) para suprir a demanda;



- e) adequar o estabelecimento de forma a propiciar o fluxo de casos e casos suspeitos, a fim de minimizar a disseminação e o surgimento de novos casos;
- f) definir área isolada para atendimento de casos confirmados, casos prováveis e de casos suspeitos de COVID-19, baseando-se em parâmetros técnicos;
- g) desenvolver e implantar planos de emergência e fluxo de trabalho local.

O Conselho Federal de Farmácia se coloca à disposição do Ministério da Saúde para buscar respostas rápidas aos desafios que estão colocados neste momento de emergência pública.

**Anexo: Corporação farmacêutica no Brasil**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>NÚMERO TOTAL REGISTRADO</b>
Farmacêuticos inscritos nos conselhos regionais de Farmácia	221.258
Cursos de graduação em Farmácia no Brasil	637
Farmácias e drogarias privadas	87.794
Farmácias com manipulação e homeopatia <sup>(*)</sup>	8.373
Farmácias hospitalares	6.934
Farmácia pública	11.251
Laboratórios de análises clínicas	9.718
Indústrias farmacêuticas	450
Distribuidoras de medicamentos	4.436
Importadoras de medicamentos	59

**(\*) Já estão incluídos no total de farmácias e drogarias privadas.**

**Anexo: Corporação conforme unidade federativa**

<b>UF</b>	<b>Farmácia/Drogarias privadas</b>	<b>Farmacêuticos inscritos</b>
<b>Região Norte</b>	6628	13416
Acre	272	471
Amapá	239	524
Amazonas	1330	3360
Pará	3041	4630
Rondônia	704	2124
Roraima	197	623
Tocantins	845	1684
<b>Região Nordeste</b>	21047	33290
Alagoas	1425	1933
Bahia	4424	7698
Ceará	2908	5555
Maranhão	3015	4177
Paraíba	1439	3395

Usuário criação: TATIANE  
Protocolo: 04500/2020

Pernambuco	3277	4518
Piauí	2133	1671
Rio Grande do Norte	1493	3115
Sergipe	933	1228
<b>Região Sudeste</b>	<b>37432</b>	<b>109614</b>
Espírito Santo	2031	5104
Minas Gerais	9843	25062
Rio de Janeiro	7358	18115
São Paulo	18200	61333
<b>Região Sul</b>	<b>14038</b>	<b>42719</b>
Paraná	5031	17315
Santa Catarina	3617	10504
Rio Grande do Sul	5390	14900
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>8649</b>	<b>22219</b>
<b>Brasil</b>	<b>87794</b>	<b>221258</b>